

A CIÊNCIA NA CORRIDA CONTRA O CÂNCER

O câncer é uma doença que desperta muito medo na maioria das pessoas. Algumas preferem nem falar a palavra câncer e dizem simplesmente “aquela doença ruim”. Isso, porque décadas atrás não havia tecnologia para o diagnóstico precoce. Assim, quando o câncer era detectado, costumava estar em estado de desenvolvimento tão avançado que a cura seria praticamente impossível. Hoje, porém, não é mais sinônimo de morte. Todo mundo conhece alguém que já teve câncer, se curou e vive tão bem como qualquer pessoa.

A ciência avançou muito. Novas ferramentas para fazer o diagnóstico e alternativas de tratamento inovadoras foram desenvolvidas. Tudo isso, fruto do trabalho de milhares de cientistas, no mundo inteiro, envolvidos em projetos para desenvolver técnicas e medicamentos cada vez mais eficazes contra o câncer.

Uma dessas cientistas é a Professora Miriam Lopes, da UFMG, que, na busca por substâncias anticâncer, isolou, a partir de um tipo de mamão proveniente do Chile, uma proteína que pode ter efeitos antitumorais. Essa proteína parece diminuir a quantidade de vasos sanguíneos que irrigam tumores e pode, assim, impedir o seu desenvolvimento.

A professora e sua equipe também estudam a possibilidade dessa proteína possuir propriedades antimetastáticas, ou seja, que impedem que as células cancerosas se espalhem para outras partes do corpo. A metástase é um dos maiores problemas enfrentados por quem tem câncer.

Qualquer avanço científico para se entender o processo da metástase já é boa notícia. E cada pequena descoberta é um grande passo na luta da ciência contra o câncer.

Texto originalmente escrito por Uly Schreck para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Hugo Huth.

